

Ofício nº 154/SINTUPERJ/2020

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 2020

Ao Magnífico Reitor da UERJ
Prof. Ricardo Lodi Ribeiro

C/C Diretor Geral do HUPE
Dr. Ronaldo Damião

C/C Diretor Geral da PPC
Prof. Rogério Lopes Rufino

CÓPIA

A Diretoria Executiva do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Públicas Estaduais no Rio de Janeiro – SINTUPERJ, vem comunicar à Vossa Magnificência, que a Assembleia Geral Extraordinária dos servidores da UERJ, realizada no ambiente virtual, no dia 16/12/2020 às 14h, teve as seguintes deliberações:

1. Correção imediata para fins do cálculo da insalubridade, do salário mínimo desde 2015;
2. Atualização do percentual de insalubridade para 40% para todos os trabalhadores das unidades de saúde que vem atuando na pandemia;
3. Correção do cálculo do adicional de insalubridade sobre o vencimento base;
4. Denúncia de falta de limpeza adequada na unidade de saúde da Policlínica Piquet Carneiro/Uerj. Solicitamos intervenção imediata da direção da unidade na solução do problema;
5. Reivindicar à reitoria a transformação do auxílio transporte, que não está sendo pago aos funcionários em home office (trabalho remoto), em algum outro tipo de auxílio, para compensar os gastos com uso de energia elétrica, internet e o uso do computador pessoal;
6. Exigir o cumprimento do AEDA 54/2020;
7. Realização de assembleias virtuais abertas a todos os técnicos, dependendo do parecer jurídico;
8. Exigimos um plano emergencial de vacinação para a população brasileira, com reconversão da indústria para a produção de seringas e vacinas. Convocação e contratação de trabalhadores para isso. Fora Bolsonaro! Fora Mourão! e Fora Pazuello!
9. Inclusão de todas as gestantes no grupo de risco para a Covid-19;
10. O grupo de risco para Covid-19 deve ser afastado do trabalho presencial, através de licença administrativa e não licença médica, para que o técnico-administrativo não perca direitos como licença prêmio, triênios, dentre outros;
11. Orientação e fiscalização do uso correto dos EPIs durante a pandemia e após como política da Universidade e do Dessaúde;

12. **MOÇÃO DE REPÚDIO À CORRUPÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO.**

Os trabalhadores da UERJ, UENF e UEZO, reunidos em assembleia, dia 16/12/2020 repudiam veementemente a corrupção no serviço público e exigem da reitoria da Uerj a imediata abertura de inquérito administrativo, com vistas à exoneração do ex-diretor do Hupe, Edmar Santos, réu confesso e delator no processo que apura a corrupção e formação de quadrilha no governo estadual e na Secretaria de Saúde. É inadmissível qualquer grau de corrupção, ainda mais agravada num momento de pandemia.

Exigimos ainda que todos os casos de servidores dos quadros da UERJ, UENF e UEZO delatados no processo, sejam apurados e da mesma forma sejam abertos inquéritos administrativos, demonstrando que a universidade não é conivente com esse e qualquer tipo de postura e ações que prejudicam e o serviço público e envergonham a universidade.

Ofício nº 154/SINTUPERJ/2020

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 2020

13. MOÇÃO DE REPÚDIO À CRIAÇÃO DA PGUERJ

Os trabalhadores da UERJ, UENF e UEZO, reunidos em assembleia, dia 16/12/2020, repudiam a criação da PGUERJ e a forma que ela foi aprovada no conselho.

A categoria já se colocou contrária à sua criação diversas vezes durante suas assembleias, por conta da disparidade salarial e por ser um órgão que irá se voltar contra o trabalhador da Universidade.

Repudiamos também a forma que ela foi aprovada, em um conselho virtual tumultuado, de forma antidemocrática.

14. MOÇÃO: A VIDA ACIMA DE TUDO.

Os trabalhadores técnico-administrativos reunidos em assembleia, dia 16/12/2020, reivindicam a defesa da vida acima de qualquer outro interesse. A pandemia tem tornado a vida dos trabalhadores ainda mais difícil, não apenas com o desemprego imposto por governos e patrões, redução de salários e degradação das condições de trabalho, ainda que remoto, mas também pelas incertezas que a falta de uma política pública de saúde que assegure condições de atendimento digno e imediato frente ao adoecimento por Covid e outras comorbidades e doenças crônicas.

A medida em que as condições sanitárias seguras não estão colocadas, ao contrário, a "segunda" onda torna-se ainda mais avassaladora, não é possível cogitar o retorno do trabalho presencial. Nesse sentido, exigimos o não retorno do trabalho presencial e a garantia plena das condições trabalho remoto.

Exigimos que a reitoria abra canal efetivo de diálogo com os segmentos técnico-administrativo, docente e discente, para debater e elaborar um plano de trabalho e estudo que atenda às necessidades de todos e às condições sanitárias devidas.

Do contrário, uma greve sanitária em defesa da vida se fará necessária.

Sem mais para o momento, Saudações Sindicais!

SINTUPERJ COORDENAÇÃO GERAL

Cassia Gonçalves Santos da Silveira
Sra. Cassia Gonçalves Santos da Silveira

Cassia Gonçalves Santos da Silveira
Coordenadora Geral do SINTUPERJ
Quadrênio 2019-2022
Matrícula 30832-0

18/12/2020

Elaine Cristina R. da Silva
AA-HUPE/GDG-UERJ
Matr. 36.776-3

Recebido em
18.12.2020
GDUJ 31866-7

UERJ / P.P.C.
RECEBIDO NO GABINETE
DO DIRETOR
EM 18/12/2020 HS

Christian